

Mensagem pregada pelo pastor Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez na Igreja Batista Betel, em 19 de março de 2017, às 10:15.

SÉRIE: EU

TEMA: UMA VIDA DEBAIXO DA GRAÇA

INTRODUÇÃO

Muito se fala sobre a graça divina. Existem textos magníficos e canções inesquecíveis sobre esse tema.

- “Maravilhosa Graça” é uma das canções que tanto apreciamos.
- O livro “Maravilhosa graça”, de Max Lucado, uma riqueza sobre o tema. Bem como o livro “Despertar da graça”, de Charles Swindoll.
- Há uma série de estudos profundos sobre a palavra graça, começando por sua primeira aparição em Gênesis 6.8 (“Noé, porém, achou graça diante do Senhor”) que é tradução do hebraico “chen” (aceitação, favor) até a mais conhecida, no Novo Testamento, “charis”, que ocorre nada menos do que 155 vezes no Novo Testamento. O Apóstolo Paulo foi quem mais a utilizou.

Em meus estudos sobre a “graça divina” ou a “graça de Jesus”, sempre sou levado a enxergar a graça como algo que Deus faz por mim, o favor divino em minha vida através do sacrifício de Jesus Cristo. Essa percepção está correta de acordo com os estudos clássicos sobre o tema. Mas, recentemente, tenho descoberto que há outro sentido da graça. A graça também pode ser vista como um “caminho”. Uma escolha, uma alternativa. Tenho descoberto que é possível ter uma vida, literalmente, “debaixo da graça”. É possível caminhar debaixo da graça como se caminha debaixo de um céu estrelado ou de um amanhecer cativante.

Essa percepção pode ser encontrada, sobretudo, na experiência do apóstolo Paulo com Cristo. Paulo sempre deixou claro que, em Cristo, há novidade de vida. Ele escreveu afirmações fortes, do tipo “Se alguém está em Cristo, nova criatura é” (2 Coríntios 5.17). Ele considerou que essa nova vida tinha uma conexão direta com a graça, tanto que declarou:

“Mas, pela graça de Deus, sou o que sou, e sua graça para comigo não foi inútil; antes, trabalhei mais do que todos eles; contudo, não eu, mas a graça de Deus comigo”. (1 Coríntios 15.10)

Paulo, em Cristo, passou a ter uma nova vida. Ele não era o mesmo do passado. Não vivia como antes. Paulo escolheu o caminho da graça, resolveu caminhar debaixo da graça divina.

Hoje, quero desafiar você a fazer o mesmo: caminhar debaixo da graça. Fazer da graça divina seu teto, seu céu. Os israelitas, quando caminharam pelo deserto por 40 anos, tiveram sobre si uma nuvem que os protegeu do sol quente. Hoje, quero dizer a você que é possível caminhar pelo deserto da vida pós-moderna protegido pela graça divina.

Como isso acontece? É como qualquer caminhada, você precisa começar. O apóstolo Paulo aprendeu isso a partir de sua experiência com Cristo na estrada de Jerusalém, a caminho de Damasco. Paulo começou a caminhar debaixo da graça. E, em vários momentos, ele mostrou como era isso na prática. Eu aprecio bastante a narrativa de Romanos 6. Ele começa desmistificando a graça, tornando-a prática. E, em determinado trecho, ele comenta:

“Da mesma forma, considerem-se mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus. Portanto, não permitam que o pecado continue dominando os seus corpos mortais, fazendo que vocês obedeçam aos seus desejos. Não ofereçam os membros do corpo de vocês ao pecado, como instrumentos de injustiça; antes ofereçam-se a Deus como quem voltou da morte para a vida; e ofereçam os membros do corpo de vocês a ele, como instrumentos de justiça. Pois o pecado não os dominará, porque vocês não estão debaixo da Lei, mas debaixo da graça”. (Romanos 6.11-14)

“Vocês não estão debaixo da Lei, mas debaixo da graça...”

O que isso significa exatamente? Uma coisa é falar sobre a graça, é estudar a graça, é saber a origem do termo, mas outra coisa é estar “debaixo da graça”. O que seria isso na prática?

ESTAR DEBAIXO DA GRAÇA É EXPERIMENTAR UMA NOVA VIDA EM CRISTO

“Da mesma forma, considerem-se mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus” (verso 11).

O verbo “considerar” é tradução do grego “logizomai”, que traz uma ideia de “calcular, levar em conta...” Paulo está dizendo que, daqui para frente, nós precisamos levar em conta a graça e, por isso, viver para Deus e não para o pecado. Aqui, temos um aspecto racional. Diante de uma escolha, nós, que estamos debaixo da graça, pensamos: não vivo mais como antes, agora, eu sou de Jesus Cristo.

ESTAR DEBAIXO DA GRAÇA É LIBERTAR-SE DO PECADO

“Portanto, não permitam que o pecado continue dominando os seus corpos mortais, fazendo que vocês obedeçam aos seus desejos” (verso 12).

“Pois o pecado não os dominará” (verso 14).

Eu vivia debaixo de um céu sem estrelas, sem lua, sem sol. Vivíamos debaixo do pecado, do engano, da farsa que nos fascinava. Mas, agora, estamos debaixo da graça e não somos mais escravos de uma sociedade sem Deus.

No começo do capítulo 6, o apóstolo Paulo desmistifica uma ideia muito comum, principalmente entre os liberais: a de que, estando debaixo da graça, somos livres para fazer o que bem quisermos. Veja o texto:

“Que diremos então? Continuaremos pecando para que a graça aumente?

De maneira nenhuma! Nós, os que morremos para o pecado, como podemos continuar vivendo nele?” (Romanos 6.1,2)

Estar debaixo da graça é ser livre o bastante para desgarrar-se dos apelos do pecado. Há uma mudança em nossa maneira de pensar, de agir. Somos novos em Cristo e estamos debaixo da graça Dele.

ESTAR DEBAIXO DA GRAÇA É ADOTAR UM NOVO ESTILO DE VIDA

“Não ofereçam os membros do corpo de vocês ao pecado, como instrumentos de injustiça; antes ofereçam-se a Deus como quem voltou da morte para a vida; e ofereçam os membros do corpo de vocês a ele, como instrumentos de justiça” (verso 13).

O que o corpo faz é o símbolo de um novo estilo de vida. Debaixo da graça, nós rompemos definitivamente com a escravidão do pecado, e nosso corpo se liberta, nossos comportamentos são libertos e, agora, vivemos uma vida nova, que mostra ao mundo que a graça nos cativou, tanto que não estamos mais presos a qualquer outra coisa senão a Jesus.

Passamos a ter um estilo de vida “gracioso”, ou seja, “cheio da graça”. Palavras em graça, olhar em graça, pensamentos em graça.

ENTRE DEBAIXO DA GRAÇA

Tome a decisão de viver debaixo da graça. Escolha o caminho da graça. Opte pela graça. E, debaixo da graça, permita-se viver livre em Cristo.